



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

JORNAL EXPRESSÃO DIGITAL

Órgão Oficial da Diocese de São José dos Campos • Ano XXVII • Setembro de 2020 • Nº 415

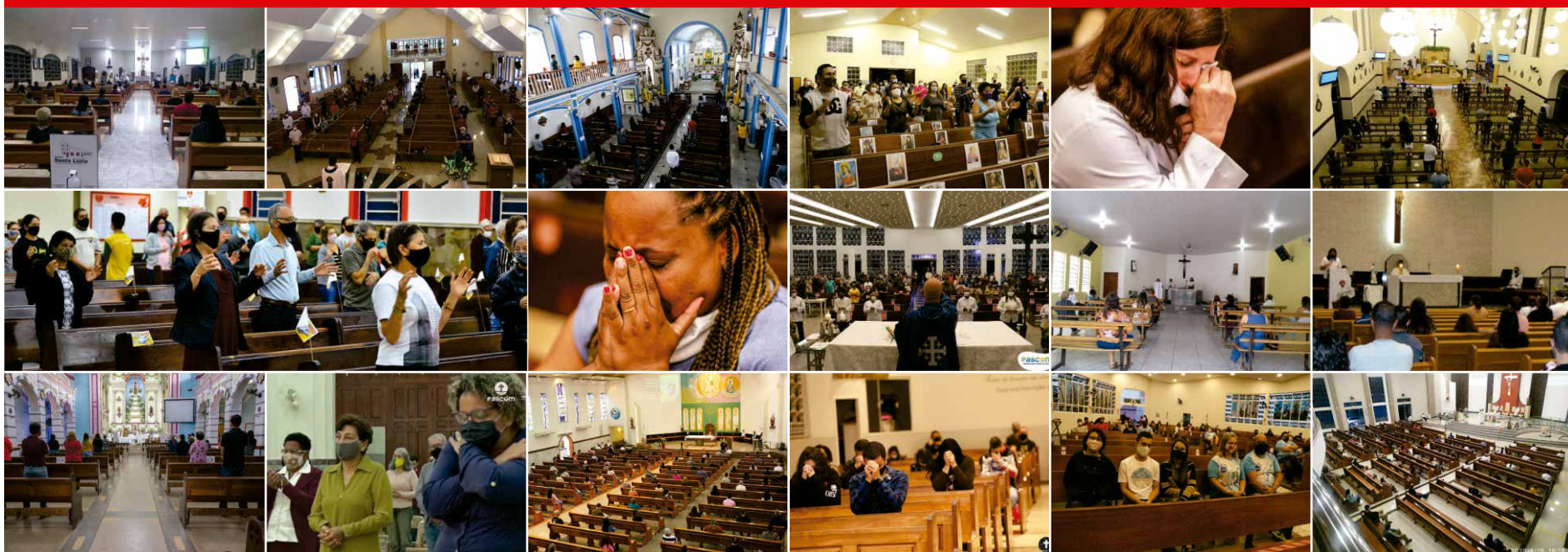
comunicacao@diocesescj.org.br | www.diocesescj.org.br



“Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor”

Após cinco meses, a Diocese retoma as missas com participação do povo

Salmo 122



Palavra do Pastor

Dom Cesar escreve sobre a Palavra de Deus

•Leia na página 3.

Rádio Mensagem

Saiba o quanto sua contribuição faz a diferença

•Leia na página 4

Frei Julio Maria é ordenado sacerdote

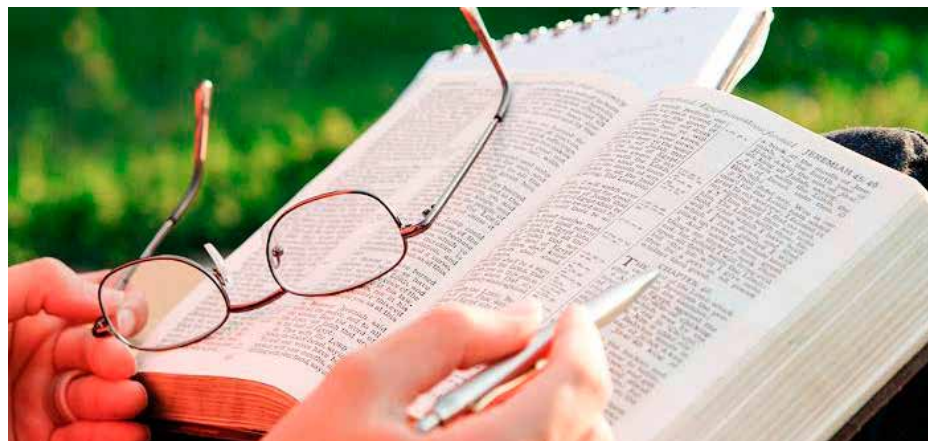
Devoto de Nossa Senhora, ele foi ordenado na Solenidade da Assunção

•Leia na página 10

A COVID-19 e a Bíblia

Artigo apresenta uma reflexão sobre o momento atual

•Leia na página 5



Descobrir o que há por trás das palavras

Setembro marca o início da primavera e traz consigo ares de renovação do clima, do ânimo, da alegria, da esperança... A natureza ressurgiu bela e cheia de vida, convidando as pessoas a um novo olhar para a realidade, capaz de dar-se conta que, sob a nebulosidade da vida e da história, escondem-se dias melhores.

Precioso instrumento que ajuda as pessoas a descobrirem aquilo que não se vê, imediatamente, é a palavra. Com ela são respondidas perguntas, revelados mistérios, decifrados enigmas, refeitos relacionamentos, indicados caminhos, elaborados projetos... E, de muitos modos, a palavra faz-se veículo de novidade que restabelece a verdade e anuncia tempos promissores.

Para recordar que até Deus serviu-se da palavra para criar, salvar e elevar a sua obra, setembro é também o mês dedicado à Bíblia, em vista de uma redescoberta da sabedoria e da graça que existe por trás das letras sagradas. Com elas, a trajetória da humanidade e da história podem ganhar novos rumos. Perceba isso com a ajuda de D. Cesar, cuja reflexão fala sobre a Palavra de Deus, seu significado e importância na vida dos cristãos.

Por meio de palavras escritas e organizadas esta edição do Jornal Expressão (JE) traz aos seus leitores conteúdos de formação e informação portadoras de otimismo e confiança, como as entrevistas com Frei Júlio Maria, osm, e Ir. Adriana, pmmi. Seu testemunho vocacional é palavra que incentiva outros jovens a ouvirem e responderem ao chamado divino, num caminho de consagração da vida.

A Semana Teológica, na versão on-line, promovida pela Faculdade Católica, será oportunidade das palavras tornarem-se estímulos de reflexão e encaminhamentos da vivência da fé e da ação pastoral, sobretudo, no pós-pandemia. Confira a programação e participe dessa iniciativa portadora do conhecimento que faz crescer integralmente.

Palavras que narram sentimentos dos fiéis no retorno das missas com a participação do povo, podem ser lidas nesta edição, traduzindo a alegria do reencontro com Deus e com a comunidade, nas celebrações da Eucaristia.

Além disso, diversos eventos pastorais que aconteceram no mês de agosto, também podem ser verificados nesta edição do JE, cujas palavras são sempre promotoras de comunhão e geradoras de dinamismo pastoral, na Diocese de São José dos Campos.

Que o (a) nobre leitor (a) possa fartar-se do que se esconde por trás das palavras, da Sagrada Escritura e do JE, para tornar palavra eficaz aquilo que esses conteúdos semearem em sua mente e coração.

INFORMAÇÕES DA DIOCESE NA PALMA DA SUA MÃO.

Baixe o app da Diocese




Diocese de São José dos Campos

Voices de EXPRESSÃO

“Foi como voltar a respirar...
Um alento pra alma!”

Lourdes Hervatin, Paróquia Coração de Jesus



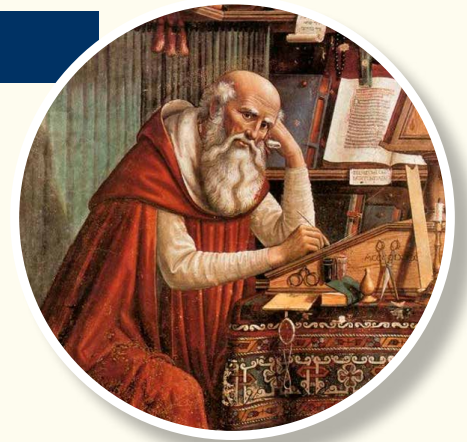
“A volta das missas despertou em mim um sentimento de alegria, por adentrar a casa do Senhor, e de esperança de que em breve todos os fiéis poderão estar juntos nas celebrações e participando das atividades de sua comunidade.”

Angelica Rocha

“” Frases

“Quando rezamos, falamos com Deus. Quando lemos a Sagrada Escritura, Deus fala conosco”.

São Jerônimo



“Deus não precisa ser defendido por ninguém e não quer que o seu nome seja usado para aterrorizar as pessoas. Peço a todos que parem de instrumentalizar as religiões para incitar ao ódio, à violência, ao extremismo e ao fanatismo cego”.

Papa Francisco – Tweet 22/08/2020



Fale com o Expressão

(12) 3928-3929
(12) 99788-5559

JORNAL EXPRESSÃO



Fundação Sagrada Família - Publicação Mensal da Diocese de São José dos Campos
Bispo Diocesano: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB - Supervisão Geral: Pe. Edinei Evaldo Batista - Jornalista Responsável: Bruno Andrade - MTB 89.844 - Colaboraram nesta edição: Donizete Eugênio (Jornalista da Rádio Mensagem), Luciano Machado (Membro da Comissão Socioambiental), Pe. Frei Julio Maria (Ordem Servos de Maria), Irmã Adriana Lozano (Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada), Vanessa Fernandes (Assessora de Imprensa do Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada), Manuela (Administradora da Obra Social Nossa Senhora Auxiliadora). Diagramação: AB&G Comunicação e Marketing. Redação e Publicidade: Pça. Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jd. São Dimas - São José dos Campos - CEP 12245-440 - Tel.: (12) 3928-3929 - e-mail: comunicacao@diocesajc.org.br.
Se você identificar alguma informação errada ou falta de dados, escreva para a redação do Jornal Expressão ou envie um e-mail. Mande também suas críticas, comentários e sugestões. As matérias assinadas e opiniões expressas são de responsabilidade de seus autores. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Edição concluída em 03 de setembro de 2020.

O Jornal Expressão, desde abril, é distribuído on-line. Em razão da pandemia da COVID-19 a Diocese de São José dos Campos não imprimiu as edições. O mesmo também não pode ser vendido, cobrado a entrega e não possui representante para arrecadar fundos para publicidade, assinaturas ou outra contribuição.

→ Palavra do pastor



* Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB
Bispo Diocesano de São José dos Campos

A Palavra de Deus

Estamos em setembro, mês em que a Igreja Católica no Brasil dá um destaque especial à SANTA PALAVRA DE DEUS, a BÍBLIA. Claro, todos os dias, todos os meses, todos os anos, são tempo da Palavra de Deus. Mas seguindo o ciclo litúrgico, em setembro nos dedicamos, ainda mais, à leitura, à meditação e à oração tendo como centro o Deus que se manifesta em sua Palavra.

Aproveito uma conferência do Papa Bento XVI, a um grupo de cardeais e teólogos no ano de 2009, para apresentar uma reflexão belíssima sobre a Sagrada Escritura. Disse o Papa: "Reunites-vos de novo para aprofundar um tema muito importante: a inspiração e a verdade da Bíblia. Trata-se de um tema que diz respeito não só à teologia, mas à própria Igreja, dado que a vida e a missão da Igreja se fundam necessariamente na Palavra de Deus, a qual é a alma da teologia e, juntas, inspiradoras de toda a existência cristã.

Na Encíclica "*Providentissimus Deus*" o Papa Leão XIII oferecia aos exegetas católicos novos encorajamentos e diretrizes em tema de inspiração, verdade e hermenêutica bíblica. Mais tarde, Pio XII, na sua Encíclica "*Divino Afflante Spiritu*", recolhia e completava o precedente ensinamento, exortando os exegetas católicos a encontrar soluções em plena sintonia com a doutrina da Igreja, tendo devidamente em consideração as contribuições positivas dos novos métodos de interpretação que, entretanto, se desenvolveram.

O impulso concreto dado por estes dois Pontífices aos estudos bíblicos, encontrou plena confirmação e foi ulteriormente desenvolvido no Concílio Vaticano II, de modo que toda a Igreja dele tirou, e continua a tirar, benefício. Em particular, a Constituição conciliar "*Dei Verbum*" ilumina ainda hoje a obra dos exegetas católicos e convida os Pastores e os fiéis a alimentar-se mais assiduamente na mesa da Palavra de Deus.

O Concílio recorda, a propósito, antes de tudo, que Deus é Autor da Sagrada Escritura: "As verdades reveladas por Deus, que se encontram escritas e manifestas na Sagrada Escritura, foram redigidas por inspiração do Espírito Santo. Com efeito, a Santa Mãe Igreja, por fé apostólica, tem como sagrados e canônicos os livros inteiros do Antigo e do Novo Testamento com todas as suas partes, porque, escritos por inspiração do Espírito Santo, têm Deus por autor e como tais foram confiados à própria Igreja" (*Dei Verbum*, 11).

Portanto, dado que tudo o que os autores inspirados ou hagiógrafos afirmam, deve ser considerado como confirmado pelo Espírito Santo, autor invisível e transcendente, deve declarar-se por conseguinte, que "os Livros da Sagrada Escritura ensinam com firmeza, com

fidelidade e sem erro a verdade que Deus, causa da nossa salvação, quis consignar nas Sagradas Letras" (*ibid.*, 11).

Da correta colocação do conceito de divina inspiração e verdade da Sagrada Escritura derivam algumas normas que dizem respeito diretamente à sua interpretação. A mesma Constituição *Dei Verbum*, depois de ter afirmado que Deus é o autor da Bíblia, recorda-nos que na Sagrada Escritura Deus fala ao homem de modo humano. Deus fala realmente à maneira humana. E esta sinergia humano-divina é muito importante: Deus fala realmente aos homens de modo humano... De fato, sendo a Escritura inspirada, há um sumo princípio de reta interpretação sem o qual os escritos sagrados permaneceriam letra morta, só do passado: a Sagrada Escritura deve "ser lida e interpretada com o mesmo Espírito com o qual foi escrita" (*Dei Verbum*, 12).

A este propósito, o Concílio Vaticano II indica três critérios sempre válidos para uma interpretação da Sagrada Escritura conforme ao Espírito que a inspirou. Antes de tudo é preciso prestar grande atenção ao conteúdo e à unidade de toda a Escritura: só na sua unidade é Escritura. De fato, por muito diferentes que sejam os livros que a compõem, a Sagrada Escritura é una em virtude da unidade do desígnio de Deus, do qual Cristo Jesus é o centro e o coração (cf. Lc 24, 25-27; Lc 24, 44-46).

Em segundo lugar, é necessário ler a Escritura no contexto da tradição viva de toda a Igreja. De fato, a Igreja leva na sua Tradição a memória viva da Palavra de Deus e é o Espírito Santo que lhe dá a interpretação da mesma segundo o sentido espiritual (cf. *Orígenes, Homiliae in Leviticum*, 5, 5). Como terceiro critério é necessário prestar atenção à analogia da fé, ou seja, à unidade de cada uma das verdades da fé entre elas e com o plano integral da Revelação e a plenitude da divina economia nele encerrada.

O exegeta católico não se sente apenas membro da comunidade científica, mas também, e sobretudo, membro da comunidade dos crentes de todos os tempos. Na realidade estes textos não foram dados aos pesquisadores ou à comunidade científica "para satisfazer a sua curiosidade ou para lhes fornecer argumentos de estudo e pesquisa" (*Divino afflante Spiritu*, eb 566).

Os textos inspirados por Deus foram confiados em primeiro lugar à comunidade dos crentes, à Igreja de Cristo, para alimentar a vida de fé e guiar a vida de caridade. O respeito desta finalidade condiciona a validade e a eficiência da hermenêutica bíblica. O Concílio Vaticano II reafirmou-o com grande clareza: "Todas estas coisas, referentes à interpretação da Escritura, estão sujeitas, em última instância, ao juízo da

Igreja, que exerce o divino mandato e ministério de guardar e interpretar a Palavra de Deus" (*Dei Verbum*, 12).

Como nos recorda a mencionada Constituição dogmática existe uma unidade inseparável entre Sagrada Escritura e Tradição, porque ambas provêm de uma mesma fonte: "A Sagrada Tradição e a Sagrada Escritura relacionam-se e comunicam-se intimamente entre si; porque, surgindo ambas da mesma fonte, de certo modo se fundem e tendem para o mesmo fim.

Com efeito, a Sagrada Escritura é a palavra de Deus enquanto consignada por escrito sob a inspiração do Espírito Santo; a Sagrada Tradição, por seu lado, transmite integralmente aos sucessores dos Apóstolos a Palavra de Deus, confiada aos Apóstolos por Cristo Senhor e pelo Espírito Santo, para que, com a luz do Espírito de Verdade, a guardem, exponham e difundam fielmente na sua pregação; donde se segue que a Igreja não tira somente da Sagrada Escritura a sua certeza de todas as coisas reveladas. Por isso, se devem receber e venerar ambas com igual afeto de piedade e reverência" (*Dei Verbum*, 9).

Num mundo no qual a pesquisa científica assume uma importância sempre crescente em numerosos campos é indispensável que a ciência exegética se situe a um nível adequado. É um dos aspectos da inculturação da fé que faz parte da missão da Igreja, em sintonia com o acolhimento do mistério da Encarnação.

Queridos irmãos e irmãs, o Senhor Jesus Cristo, Verbo de Deus encarnado e divino Mestre que abriu o espírito dos seus discípulos à inteligência das Escrituras (cf. Lc 24, 45), vos guie e vos ampare nas vossas reflexões. A Virgem Maria, modelo de docilidade e de obediência à Palavra de Deus, vos ensine a acolher cada vez mais a riqueza inexaurível da Sagrada Escritura, não só através da busca intelectual, mas também na vossa vida de crentes, para que o vosso trabalho e a vossa ação possam contribuir para fazer resplandecer sempre mais diante dos fiéis a luz da Sagrada Escritura".

Que texto magnífico para nossa oração, reflexão e fé incondicional na Santa Palavra de Deus. Como diz o Catecismo da Igreja Católica: "Através de todas as palavras da Sagrada Escritura, Deus não diz mais que uma só Palavra, o seu Verbo único, em quem totalmente Se diz: «Lembraí-vos de que o discurso de Deus que se desenvolve em todas as Escrituras é um só e um só é o Verbo que Se faz ouvir na boca de todos os escritores sagrados, o qual, sendo no princípio Deus junto de Deus, não tem necessidade de sílabas, pois não está sujeito ao tempo» (CIC 69 - 70). Amemos sempre mais a Santa Bíblia e deixemo-nos conduzir pela sua luz.



Rádio Mensagem em nova fase com os mesmos princípios

No dia 31 de outubro, a Rádio Mensagem completará 27 anos: a voz da Diocese de São José dos Campos, composta pelas cidades de São José dos Campos, Jacareí, Monteiro Lobato, Igaratá, Paraibana e Santa Branca.

Mesmo neste ano atípico, por conta da pandemia da COVID-19, a Rádio Mensagem não abandonou sua proposta de trabalho e

missão. A voz da diocese aproximou-se ainda mais dos ouvintes com música, informação, esperança e evangelização, sempre contando com a participação de milhares de sócios espalhados por todas as cidades da RMvale.

Para Paulinho Oliveira, gerente da emissora, a Rádio Mensagem ajuda a sonhar que um mundo melhor é possível. Com uma pro-

gramação voltada para o público cristão, tem conseguido, nessas últimas décadas, criar em Jacareí e região uma relação de confiança e credibilidade, não só com os seus ouvintes, mas também com anunciantes e parceiros. “O importante é celebrar cada vitória, por menor que seja, pois sempre será uma vitória e a obra é para Deus.”

Novos desafios

Este ano, foi oportunidade de reinventar, como todo o mundo, enfatizando a proteção contra o novo Coronavírus e, ao mesmo tempo, fortalecendo todos saírem mais fortes deste momento.

Agradecemos aos sócios, que se desdobraram para manter as contribuições, e aos voluntários, que se dispuseram a colocar a mão na massa para auxiliar na manutenção da emissora.



de alimentos junto a empresas. Este evento também recebeu doações também para a Rádio Mensagem, Caritas Diocesana e Mosteiro Aín Karin, em Jacareí, onde vive, hoje, o Pe. Antônio Maria.

A pandemia mexeu na tradição e foi necessário redesenhar uma Festa Julina, sem aglomeração, mas com funcionários a caráter e participação dos ouvintes, via delivery.

Mão na massa

A Festa Julina contou com voluntários, na produção de deliciosas pamonhas, e o sucesso foi tanto que ficou com gosto de quero mais. As voluntárias foram Sueli Faria, Maria Alice, Jordelina, Sonia, Teresa e Lucimara Castro que cedeu o espaço de sua casa para o trabalho.

Comemoração

A Rádio Mensagem, juntamente com os sócios, colaboradores e patrocinadores apresentará, em breve, uma nova estrutura física, com novos estúdios e recepção, para melhor atender ao público.

Rádio Mensagem, uma Obra... em obras

Neste momento de pandemia a Rádio Mensagem precisou adaptar-se para levar a Palavra de Deus a todos, com a ajuda das redes sociais, indispensáveis, hoje, como parceiras deste instrumento de evangelização.

A quarentena também oportunizou à Rádio Mensagem ousar na busca de recursos econômicos, que, na pandemia, andam escassos.

Sob a liderança do Pe. Carlos Eduardo de Quadro, a emissora convocou seus ouvintes para ação propositiva na adequação do espaço físico e técnico da rádio, em vista de criar um ambiente em que todos possam participar



ouvindo a ondas do Rádio ou assistindo a transmissão da programação via redes sociais.

Com auxílio de patrocinadores, sócios e outros colaboradores a

Rádio já iniciou a reforma dos estúdios, com troca do piso, ar condicionado acústico e adaptação para transmissões em vídeo.



O antigo prédio, sede da emissora, demandou a troca de fiação e reparo de algumas estruturas, que esta-

vam bem danificadas.

Para o Pe. Carlos Eduardo “a Rádio Mensagem é uma obra de Deus, e nós cristãos precisamos cuidar desta ferramenta que auxilia e alimenta nossos ouvintes levando-lhes a Boa Nova. Precisamos da participação de todos, independentemente do quanto será a ajuda oferecida. O importante é cada pessoa colaborar com a Rádio, pois somente juntos seguiremos mais fortes”, afirmou Pe. Carlos.

A Rádio Mensagem, prepara uma série de ações para fortalecer ainda mais os laços familiares e, nos próximos dias, sua programação estará mais vibrante e participativa, sempre com sua ajuda.

A Primeira Live da Mensagem

A Rádio, também realizou um gesto solidário, levando carinho e emoção às pessoas, através da primeira live. “Conseguimos enxergar a mão de Deus mais forte

nas dificuldades, pois a Rádio é uma obra para Deus”, afirma o Pe. Carlos Eduardo de Quadro (Pe. Cadu), diretor da Rádio Mensagem.

A Live do Bem aconteceu no dia 15 de maio, com a participação do Pe. Antônio Maria e da Irmã Gleice Maria. Além de promover um momento de unidade na Diocese, o evento também arrecadou fundos e doações



Baixe o aplicativo da Rádio Mensagem no seu celular

Você já pode ouvir a Rádio Mensagem no seu celular ou tablet em som digital de qualquer lugar do mundo! Basta baixar gratuitamente o aplicativo da Rádio Mensagem (ícone azul) no seu aparelho por meio do Google Play, para aparelhos Android, ou Apple Store, para aparelhos iOS. Você terá acesso a todo o conteúdo de evangelização da Rádio da Diocese.

→ Artigo

A COVID-19 e a Bíblia

Em situações difíceis e misteriosas que afligem o ser humano, como a atual pandemia da COVID-19, um grande desejo que há, em todos, – depois da solução para esse mal, é claro! –, é encontrar o porquê de sua existência.

Nem sempre é possível dar uma resposta satisfatória a essa pergunta. Há, certamente, muitos fatores que contribuíram para que estejamos passando por essa pandemia. Deixemos, entretanto, que os pesquisadores e cientistas ocupem-se da tarefa de explicar a origem desse novo vírus, tão ameaçador. Para nós, o mais importante é contribuir para que ele não se dissemine e tirar algumas lições das dificuldades que esse tempo tem apresentado.

Infelizmente, em momentos como esse, não faltam os que se acham intérpretes dos grandes mistérios da vida e que apresentam-se, sobretudo nas redes sociais, com o intuito de ajudar, mas, acabam criando mais confusão na cabeça das pessoas.

Esses auto-intitulados profetas buscam a explicação para a existência do mal, exclusivamente, na esfera sobrenatural, fundamentados, na maioria das vezes, na Bíblia, porém, desde uma leitura fundamentalista e forçada. Com isso surgem, em muitos, perguntas do tipo: “É verdade que tudo isso está escrito na Bíblia?”; “Quais as passagens bíblicas que anunciam que isto aconteceria?”

Podemos responder, sem medo de errar, que a Bíblia não fala da COVID-19 e nem de nenhuma outra desgraça dos tempos atuais. Alguns argumentos para afirmação são apresentados a seguir:

1. A Bíblia não é um livro que narra os acontecimentos futuros e menos ainda as desgraças que

acontecem ao longo da história da humanidade. Ela é um conjunto de escritos, inspirados por Deus, que registram a experiência de fé do povo judeu, num longo período de, pelo menos, dois mil anos. Essa experiência diz respeito ao modo como Deus foi se dando a conhecer a esse povo e à resposta que foi sendo dada à revelação divina, constituída de acertos e de erros. A relação de Deus com os judeus se dá na sua história concreta (em determinada época e lugar), com todas as suas características. Por isso, essa narrativa fala de lutas pela sobrevivência (busca de terra fértil, de lugares com água), de catástrofes naturais (secas, inundações), de doenças (lepra, peste), de vitórias e conquistas em disputas por territórios, de traições, de conspirações políticas etc. Junto com os fatos narrados há também a maneira como eram interpretados, válida para aquele contexto e época, mas não para hoje.

2. As Sagradas Escrituras são textos inspirados por Deus para animar o povo, de ontem e de hoje, em sua difícil caminhada e alertá-lo para a fidelidade Àquele, em quem “vivemos, nos movemos e existimos” (cf. At 17,28). Mesmo quando a Bíblia fala de acontecimentos negativos e catástrofes naturais, refere-se a fatos ocorridos naquele tempo. Dentro de uma mentalidade antiga, ainda não iluminada pela plenitude da Revelação, que está em Jesus Cristo, os autores bíblicos interpretam estes fatos como castigos divinos. Porém, em nestes casos, a Bíblia está anunciando desgraças futuras, mas fazendo refletir que o agir humano, se não for de acordo com o projeto divino, termina em destruição e sofrimento do indivíduo, da comunidade e da sociedade.

3. Como Palavra de Deus, a Bíblia é um livro

que infunde esperança e gera vida nova. Não se presta, portanto, a ser um compêndio de anúncios de desgraças. Jesus Cristo deixou claro, por palavras e gestos que Deus ama e salva o mundo (cf. Jo 3,16-17).

Com esses poucos argumentos – oxalá convincentes, dentro de uma experiência de fé –, vejamos que não se pode ler a Bíblia de modo fundamentalista, esperando que ela confirme o que pensamos ou explique o que é misterioso para nós.

O momento atual não deve ser de querer encontrar fundamentação bíblica para explicar o que estamos vivendo, mas de buscar nas Sagradas Escrituras a sabedoria e a esperança que animaram tantas pessoas em tempos de dificuldades e em situações semelhantes ou piores do que a nossa. A Bíblia é um livro sempre atual, porque transmite a Palavra de Deus, viva e eficaz, para todas as épocas.

As belas e profundas palavras do Papa Francisco, pronunciadas em Roma, no dia 27 de março, nasceram de um texto bíblico (Mc 4,35-41). Foram palavras de ânimo destinadas a gerar confiança e esperança em Deus, que neste momento, encontra-se no barco de nossa história, agitado pela crise do Coronavírus, no qual estamos todos nós, cheios de medo e preocupação. Tais palavras serviram para encorajar-nos na certeza de que o Senhor do universo é nosso refúgio e porto seguro. Deus caminha com a humanidade ferida e ameaçada pela COVID-19, do mesmo modo como caminhou com o povo escolhido, ao longo de toda a Bíblia.

Pe. Edinei Evaldo Batista
Reitor do Seminário Diocesano Santa Teresinha

→ Evento

Semana Teológica 2020 de forma virtual

A Faculdade Católica de São José dos Campos promove, tradicionalmente, no mês de setembro, a Semana Teológica. Nesse ano não será diferente, pois o evento irá acontecer, de 8 a 10 de setembro, porém, através de videoconferência. O tema central será “Ver, sentir e cuidar: Cenários Eclesiais no pós-pandemia”. Confira a programação e participe pelas mídias sociais da Diocese.

08 de setembro (Terça-feira)

Tema: “Vivência da fé à distância”

Conferencista: Prof. Dr. Pe. Edelcio Ottaviani (PUC-SP)

Mediador: Prof. Dr. Pe. Antonio Aparecido Alves

09 de setembro (Quarta-feira)

Tema: “Como será a pastoral no pós-pandemia”

Conferencista: Profª. Drª. Maria Cecília Domezi (ITESP)

Mediador: Prof. Dr. Pe Ademir Nunes Farias

10 de setembro (Quinta-feira)

Tema: “As mídias sociais e os desafios pastorais”

Conferencista: Prof. Dr. Moisés Sbardelotto (UNISINOS)

Mediador: Prof. Me. Pe. Edinei Evaldo Batista

54 ANOS
VENHA FAZER PARTE DESSA FAMÍLIA
SITE: WWW.CNSA.COM.BR
ENSINO INFANTIL, FUNDAMENTAL E MÉDIO.
PERÍODO INTEGRAL (OPCIONAL) DAS 7 ÀS 18H.
MATRÍCULAS ABERTAS!

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos do artigo 23º do Estatuto Social da Obra Social e Assistencial São Dimas, ficam convocados os associados e interessados à Assembleia Geral Extraordinária a realizar – se no dia 22 de Setembro de 2020 às 20h na Sede Social (Praça Monsenhor Ascânio Brandão, nº 1 - Bairro São Dimas), para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1. Eleição e posse da nova diretoria;
2. Apresentação da situação da Obra;
3. Outros assuntos referente a Obra Social;

Pedimos a gentileza de trazer CPF e RG para constar na lista de presença.

São José dos Campos, 28 de agosto de 2020
Luis Fernando Soares – Diretor Coordenador

Diáconos Permanentes: Guardiões do serviço na Igreja



“Nossa Diocese, desde seu início, contou com o ministério dos Diáconos Permanentes e promoveu a vocação dos mesmos, criando a Escola Diaconal. Hoje seria impensável a nossa caminhada eclesial sem a presença dos Diáconos Permanentes”. Estas palavras, que se encontram no parágrafo 68 do Documento Conclusivo do Sínodo Diocesano, evidenciam a riqueza que o ministério diaconal é para a Diocese de São José dos Campos, que destaca-se como uma das dioceses que mais ordena diáconos permanentes, no Brasil.

Em seus 39 anos, a Diocese de São José dos Campos ordenou 116 diáconos permanentes, dentre os quais 17 já faleceram.

Atualmente, a Diocese conta com 104 diáconos permanentes.

Em 1981 a Diocese teve início com sete diáconos permanentes, ordenados na Diocese de Taubaté, que atuavam em poucas paróquias.

Os sete primeiros diáconos da Diocese

Diác. Hugo Urbano de Souza (Paróquia N. Sra. Santíssima Trindade)

Diác. Ismael Pamplona (Paróquia São Benedito - Alto da Ponte)

Diác. Mauri Guardia de Souza (Paróquia Imaculada Conceição - Jacareí)

Já falecidos:

Diác. Ademar Pedro Mesquita (Paróquia N. Sra. Santíssima Trindade)

Diác. Antônio Coelho Stipp (Paróquia Matriz de São José)

Diác. José Magalhães Rabelo (Paróquia Sagrada Família)

Diác. Sylvio de Barros Bindão (Paróquia São Dimas)

Os primeiros diáconos ordenados pela Diocese de São José dos Campos

Diác. Hamilton Simões de Souza (Paróquia Santa Teresa do Menino Jesus)

Diác. José Antonio Monteiro de Carvalho (Zico) (Paróquia Sant'Ana)

Diác. Maurício Barbosa Lima (Paróquia Coração de Jesus)

Diác. Orival de Souza Titico (Paróquia São João Batista)

Diác. Otílio Raimundo de Souza (Paróquia São João Batista)

Já falecidos:

Diác. Djalma Celidônio de Melo (Paróquia Matriz de São José)

Diác. Joel da Mata Nascimento (Paróquia São Silvestre)

Diác. José Arantes Lima (Paróquia Coração de Jesus)

Diác. Joseph H. Eloi Gaillardetz (Paróquia Imaculada Conceição - Jacareí)

Diác. Josué Camargo Lima (Catedral São Dimas)

Diác. Jurandyr Nogueira da Silva (Catedral São Dimas)

Diác. Wilson Cunha (Paróquia Matriz de São José)

Na segunda turma de diáconos permanentes foram ordenados 11 candidatos, que tinham sido formados junto com os candidatos da 1ª turma. Destes, cinco já são falecidos.

Em 1999 aconteceu a ordenação da 3ª turma, que trouxe 27 novos diáconos para a Diocese, dos quais, quatro já faleceram

No ano de 2011 foi ordenada uma turma de 48 novos diáconos, dos quais 02 já faleceram.

Em sua trajetória histórica, na Diocese de São

José dos Campos aconteceram outras ordenações diaconais de candidatos remanescentes das quatro turmas que foram formadas para esse objetivo.

A Diocese conta ainda com alguns diáconos ordenados em outras dioceses, que vieram morar em seu território e passaram a exercer seu ministério aqui. Alguns já faleceram e outros ainda estão na ativa.

Um exemplo destes é o

Diác. Rubens Dantas, que foi ordenado na Diocese de Botucatu e há muitos anos mora e atua na Paróquia Espírito Santo. Incansável em seu amor pelo Apostolado da Oração, esteve à frente desse movimento, como seu diretor espiritual, por muitos anos. Próximo de completar 100 anos de vida, ainda se mostra fervoroso no exercício de seu ministério.



Formação atual de novos diáconos permanentes

A Escola Diaconal “Maria, Mãe da Igreja” foi reaberta no ano de 2018, com um período denominado Propedêutico, que durou até o final deste ano. Essa fase consistiu em encontros diocesanos e por Região Pastoral, dos candidatos indicados pelos párocos, juntamente com suas esposas. Em 2019 iniciaram-se as aulas em duas noites por semana, com 76 candidatos. Atualmente está com 65, porém, devido à pandemia da COVID-19, as aulas estão suspensas desde março de 2020, sem previsão de retorno.



- Lar para idosos de ambos os sexos, acima de 65 anos
- Administrado pela Irmãs Pequenas Missionárias
- Ambiente tranquilo e marcado pela espiritualidade
- Atendimento humanizado, conforto, segurança e visitas diárias
- Equipe multidisciplinar e assistência de enfermagem 24 horas

TEMOS VAGAS PARA IDOSOS

CONSULTE PREÇOS E CONDIÇÕES

(12) 3797-7500



IPMMI

R. MAJOR ANTÔNIO DOMINGUES, 244
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

De volta à casa de Deus e da comunidade

O mês de agosto foi marcado pelo retorno das missas com participação do povo, na Solenidade da Assunção da Virgem Maria. A emoção tomou conta de todos, após cinco meses sem participar presencialmente das celebrações. Reunimos então alguns testemunhos que recebemos pelas redes sociais, para alimentar a Esperança nesse período de pandemia que a humanidade ainda está enfrentando.



“Foi muito emocionante e não me contive, chorei, tamanha foi minha alegria em receber Jesus na Eucaristia. Senti muita segurança dentro da igreja. Foi tudo muito bem organizado para que os fiéis se sentissem bem acolhidos. Obrigada, meu Deus!”

Neusa de Paula, Paróquia Imaculada Conceição – Jacareí



“Foi algo que fica até difícil de explicar, um sentimento lindo de puro amor. Uma grande organização seguindo os protocolos à risca. Mas, o ápice, foi ver Jesus se transformando em corpo e sangue, através do pão e do vinho, e depois vindo na minha direção, através das mãos do ministro, como se estivéssemos dormindo e sendo despertados pelo próprio Cristo”

Norma Lima, Paróquia Catedral São Dimas



“Foi maravilhoso retornar à missa, receber o sacramento da Eucaristia, estar em comunidade. No canto de entrada me emocionei e chorei muito. Deus restaura os corações diariamente, mas a comunhão sacramental nos fortalece. Todos os cuidados sanitários foram adotados e os participantes respeitaram todas as novas regras. Deus seja louvado por esse retorno”

José Roberto Rodrigues, Paróquia Nossa Senhora da Santíssima Trindade



“O novo normal no retorno à casa do Senhor trouxe muita alegria e alento aos corações. Nossas casas foram transformadas em igrejas domésticas neste período, mas, estar presente é mais gratificante. Que Deus nos guarde sempre na palma de sua mão e abençoe todos os sacerdotes que trazem, por suas mãos, Jesus até nós”.

Maria De Fatima Oliveira, Paróquia São Sebastião



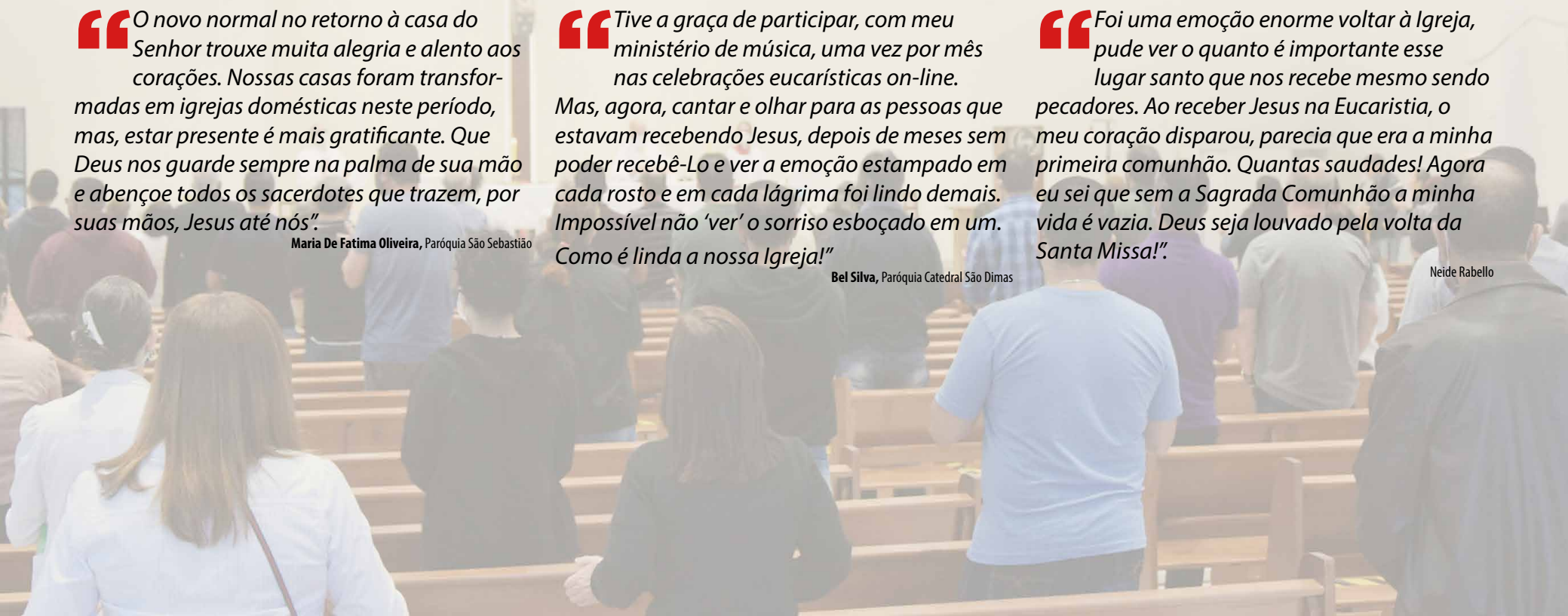
“Tive a graça de participar, com meu ministério de música, uma vez por mês nas celebrações eucarísticas on-line. Mas, agora, cantar e olhar para as pessoas que estavam recebendo Jesus, depois de meses sem poder recebê-Lo e ver a emoção estampado em cada rosto e em cada lágrima foi lindo demais. Impossível não ‘ver’ o sorriso esboçado em um. Como é linda a nossa Igreja!”

Bel Silva, Paróquia Catedral São Dimas



“Foi uma emoção enorme voltar à Igreja, pude ver o quanto é importante esse lugar santo que nos recebe mesmo sendo pecadores. Ao receber Jesus na Eucaristia, o meu coração disparou, parecia que era a minha primeira comunhão. Quantas saudades! Agora eu sei que sem a Sagrada Comunhão a minha vida é vazia. Deus seja louvado pela volta da Santa Missa!”

Neide Rabello



→ Testemunhos



“Foi muito gratificante. Receber logo na entrada um sorriso, agora manifesto pelos olhos, em virtude de nossa proteção. Ouvir todos cantarem juntos. Ouvir o sacerdote falando, contando a experiência dele durante os meses que se passaram e, dentro de cada um ali presente, uma emoção. Sabemos que durante todos os meses estávamos amparados pelo amor de Cristo em nossos lares, mas voltar para a igreja, onde cada filho se conecta ao amor Deus, é lindo! É muito bom voltar pra casa!”

Euendes Ferraz, Paróquia Santuário São Judas Tadeu



“Eu e meu marido participamos e foi emocionante, mas tivemos uma certeza que realmente estamos fazendo da nossa casa a Igreja doméstica, pois mesmo sem a Eucaristia não faltamos a nem uma missa e comungamos espiritualmente. Isso nos trouxe uma paz e a certeza que não nos afastamos de Deus. Esse tempo só nós fortaleceu ainda mais. Na hora que recebi a Eucaristia não me contive de tanta emoção. Só gratidão”.

Tânia Januario, Paróquia Catedral São Dimas



“Foi maravilhoso, tive uma emoção muito grande, aquele frio na barriga de felicidade pelo retorno à casa do Pai. Eu já comecei a ficar ansiosa em casa, me arrumando para ir à missa. Quando encontrava alguém já contava ‘estou indo para a Igreja, vou participar da missa’. Grande felicidade por estar na casa de Deus”.

Lucia Santana, Paróquia Nossa Senhora de Lourdes

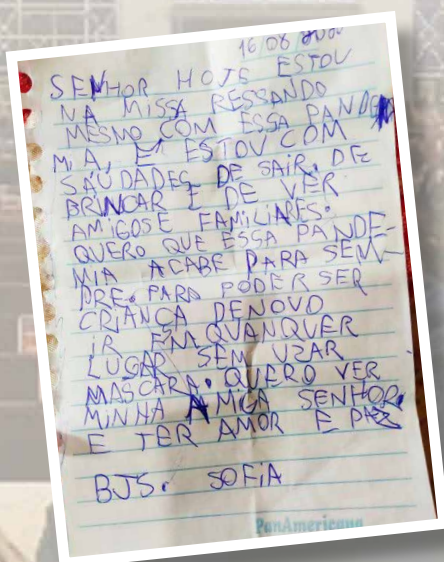


“Existem momentos únicos e simplesmente inexplicáveis. Participar da missa é um ato de amor puro e verdadeiro pelo Pai. A oração é o alicerce da alma. Quando não vou à missa no domingo, parece que a semana não caminha, mas, como temos um Deus maravilhoso, Ele nos fortalece e nos protege todos os dias. Todos os dias da minha vida, me apaixono pelas bênçãos e o carinho que Ele tem para comigo. A Eucaristia é o despertar de tudo que tenho no coração e o transforma em gotículas de bênçãos. É um verdadeiro milagre para me sustentar e fortalecer a minha fé”.

Luzia Silva, Paróquia Nossa Senhora de Lourdes



“Senhor, hoje estou na missa rezando mesmo com essa pandemia. E estou com saudades de sair, de brincar e de ver amigos e familiares. Quero que essa pandemia acabe para sempre para poder ser criança de novo e ir em qualquer lugar sem usar máscara. Quero ver minha amiga Senhor, e ter amor e paz. Bjs. Sofia”



“Foi literalmente um milagre para mim, pois não havia conseguido agendar para ir à missa. Cheguei a falar para minha mãe que iria fazer igualzinho a Zaqueu: “Subiria na árvore da praça para participar da celebração”. Mas, Deus me ouviu e me presenteou. No mesmo dia, uma amiga me ligou e me pediu para ajudar na liturgia da missa. Meu Deus, que êxtase senti! Voltar à missa, voltar a ajudar na liturgia e voltar a comungar a Santa Eucaristia! Que emoção! Quanto amor eu senti! Quanta saudade sendo saciada naquele momento! As lágrimas rolaram e me fizeram tremer de emoção! Senti-me extremamente amada novamente!”

Rita de Cássia Honório, Paróquia Santa Rita de Cássia

→ Paróquia em Festa

Paróquia Nossa Senhora da Santíssima Trindade completa 70 anos

70 anos de Evangelização, 70 anos de Bênçãos e 70 anos plantando história neste chão

Fundada em 15 de agosto de 1950, a pequena igreja que hoje, pela sua grandeza, é chamada de Matriz de Nossa Senhora da Santíssima Trindade, conta com uma arquitetura misteriosa e de grande espiritualidade para quem a visita.

Formada por quatro eixos em sinal de cruz, sustenta no seu centro um grande baldaquino, dando origem à cúpula central, com um vitral de estrela desenhado em seu interior. Este sinal representa Maria, a grande e única estrela da evangelização.

Ao adentrar a Igreja é possível notar três grandes símbolos da fé católica: Órgão de tubos, que é tocado em todas as missas e ocasiões solenes; dois altares laterais, dedicados a Santo Antônio e São Sebastião, que mostram a beleza da época em que foram construídos com mármore branco, vermelho e amarelo. Ainda, em sua arquitetura, existem 30 semiarcos que remetem a símbolos litúrgicos. Seu presbitério, com granito verde musgo, sustenta o sacrário e a imagem de Nossa Senhora do Bom Sucesso, padroeira da paróquia.

Uma grande relíquia e sinal litúrgico fica escondido nas torres da Igreja, são eles: três sinos de bronze dedicados um à Imaculada Conceição, outro a São Benedito e o terceiro ao Santíssimo Sacramento.

Sua arquitetura externa conta com um beiral que contorna a Igreja toda. Expõe três grandes torres, duas na frente e a central lembrando a torre de Roma.



População e devoção

Quanto à população da paróquia, pode-se dizer que é constituída por verdadeiros devotos da Santíssima Virgem Maria e do Santíssimo Sacramento. Rodeada por ruas e morros, a Igreja recebe dos quatro cantos da cidade pessoas para confissão, orações e aconselhamentos. Recebe os adoradores do Santíssimo Sacramento, que fica exposto diariamente, desde o Jubileu do ano 2000, quando foi nomeada como Santuário de adoração, pelo então Bispo diocesano, Dom Nelson Westrupp, scj.

A paróquia ainda conta com um santuário, erguido em honra a Senhora do Carmo. No alto da cidade de Jacareí o Santuário em forma de mão "voltado para a cidade representa a mão de Nossa Senhora a abençoar a população jacareiense" (Pe. José Candido

Pereira, 1990)

Hoje o santuário está completamente reformado, seu piso forma o santo terço em desenho a granito. O teto remete à Sagrada Eucaristia, com dois grandes cálices e duas hóstias, um voltado para frente e outro para trás. No fundo da Igreja está o ícone de São Simão Stock recebendo o manto santo do escapulário da Senhora do Carmo. Ainda no presbitério, a cruz vazada sustenta a imagem do crucificado de mais de seis décadas, trazida da Matriz de Nossa Senhora do Bom Sucesso e a imagem de Nossa Senhora do Carmo, venerada neste templo, com grande importância para a população e história da cidade, pois em 1990 foi recebida em carreta conduzida pelo carro do Corpo de Bombeiros.

Frei Julio Maria é ordenado sacerdote

A Santa Mãe Igreja, no dia 16 de agosto, Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, ordenou para a função de presbítero, o Frei Julio Maria, osm. Tendo como bispo ordenante Dom Cesar, a celebração aconteceu na Paróquia São Bento, com a presença de poucas pessoas, devido à pandemia.

O Jornal Expressão, entrevistou o padre Frei Julio Maria, para que você possa conhecer um pouco de sua trajetória vocacional.

JE: Conte-nos um pouco sobre sua família e história.

Pe. Frei Júlio: “Sou o filho caçula de Benedito e Tereza, entre três irmãos (José Roberto, Celso Augusto e Carlos Alberto) e uma irmã (Márcia Regina que também é religiosa da Congregação das Filhas do Sagrado Coração de Jesus). Meus pais são naturais do sul de Minas e vieram morar em São José dos Campos no ano de 1972, primeiramente no bairro Parque Industrial por oito anos, mudando-se posteriormente para o Jardim Morumbi, onde residem até hoje.

Foi no Jardim Morumbi que morei todo o tempo antes de ingressar na vida religiosa. Fui batizado no dia 18 de dezembro de 1983, na paróquia Nossa Senhora de Lourdes, no Parque Industrial. Fiz a catequese, 1ª Comunhão e Crisma na Paróquia São Bento, no Jardim Morumbi.”

JE: Como foi o despertar vocacional e o discernimento para ser religioso?

Pe. Frei Júlio: “Meus pais sempre foram um grande testemunho de fé na minha vida. Recordo-me que, quando criança, meu pai me levava às missas todos domingos no Parque Industrial, sentado à garupa de sua bicicleta e minha mãe também sempre me levou a participar da missa.

Desde minha infância guardo boas recordações de alguns padres religiosos da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus que atuaram (e ainda atuam) na paróquia Nossa Senhora de Lourdes. Nesse período minha irmã participava ativamente na paróquia e das Missões Dehonianas Juvenis. Alguns padres e leigos engajados frequentavam nossa casa e essa convivência já me despertava para a alegria de servir ao Senhor.

Após meu retiro preparatório para a Crisma, em 1998, comecei a participar de um grupo de jovens, chamado JUVS (Jovens Unidos do Vale do Sol), na comunidade São Luiz Gonzaga no Jardim Vale do Sol. Foi ali que eu participei ativamente de retiros, encontros, pastoral litúrgica, entre outras atividades. Também participei dos encontros “Despertar I, II e III” promovidos na diocese e, no ano de 2004, ingressei na etapa formativa do Propedêutico, na Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, em Taubaté.

O meu despertar vocacional deu-se dentro deste contexto religioso, através dos vídeos dos padres e grupos de leigos, incluindo a experiência de minha irmã fazendo missões e os padres que conhecia, que eram religiosos. O meu caminho de reflexão vocacional partiu dessas realidades e isso me fazia sentir o chamado para a vida religiosa.”

JE: Qual foi o caminho feito até o ingresso na Ordem dos Servos de Maria?

Pe. Frei Júlio: “Como citei anteriormente, em 2004, ingressei na Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, morando em Taubaté. Em 2005 fui para Brusque, em Santa Catarina, para cursar Filosofia. Nesse período havia ainda muitos anseios no meu coração, de trabalho, faculdade, entre outros. Ao término dos estudos de Filosofia decidi-me por retornar para casa. Comuniquei isso aos meus formadores que me compreenderam e incentivaram a não deixar apagar a chama do chamado.

Retornando a casa, comecei a cursar Administração, na UNIVAP, com bolsa integral pelo Pró-Uni, e a trabalhar na área. No período da faculdade distanciei-me das atividades da Igreja e pensava que vocação como chamado específico já não era uma possibilidade para mim.

No último ano da faculdade de Administração, em 2010, recebi um convite para participar de uma Célula Jovem, na paróquia Espírito Santo. Era um recomeçar de Deus na minha caminhada. Participando de célula fiz muitas amizades e fui reencontrando aquela identidade na qual Deus me chamava para servi-lo. Comecei a participar de encontros, de grupos de oração, retiros e outras atividades. Participei da Pastoral litúrgica, na Comunidade Nossa Senhora das Graças, pertencente à paróquia São Bento. Algo muito profundo havia mudado em mim, sentia um amor profundo por Maria, e pude fazer uma releitura da minha vocação, iluminada pela sua intercessão.

Esse amor para com a Mãe de Deus, que iluminou o meu coração para o chamado de seu Filho, levou-me a buscar uma resposta ao chamado que tivesse como carisma um olhar especial para Maria. Foi quando conheci a Ordem dos Servos de Maria (OSM), cujos frades possuem um convento em São José dos Campos.”

JE: Conte-nos sobre as etapas formativas e caminhada até a ordenação.

Pe. Frei Júlio: “Após alguns encontros vocacionais, no final de



Fotos: Emerson Ferreira



2013, ingressei na OSM, em uma experiência diferente. Como estava trabalhando como encarregado administrativo em uma empresa próxima ao convento dos frades, durante o ano de 2014, morava com eles, participava das missas, orações, refeições, atividades do convento, etc, porém, trabalhava de segunda a sexta-feira, em horário comercial na empresa.

No ano de 2015 fui aprovado para ir para o Noviciado, que foi realizado em Moçambique, na África. Após o Noviciado, no início de 2016, fiz a minha primeira profissão dos votos religiosos, tornando-me frade de votos temporários, e fui transferido para morar em São Paulo, para cursar Teologia, na Faculdade São Bento.

Após o curso de Teologia, no ano de 2019, fui transferido para a comunidade dos Servos de Maria em Curitiba, para um ano pastoral, complementação filosófica e preparação para a profissão solene dos votos religiosos.

No dia 16 de novembro de 2019 fiz minha profissão solene como frade Servo de Maria, em Curitiba, e fui transferido para a comunidade dos Servos de Maria, de Turvo, em Santa Catarina, na qual resido atualmente. No dia 15 de fevereiro fui ordenado diácono, na Paróquia Nossa

Senhora da Oração, em Turvo, e dia 16 de agosto fui ordenado presbítero, na paróquia São Bento, em São José dos Campos, minha paróquia de origem pela imposição das mãos de Dom Cesar.

Tendo sido ordenado presbítero retorno para minha comunidade conventual e paroquial, de Turvo, em Santa Catarina, na diocese de Criciúma, colocando-me à disposição do Prior Provincial da OSM, para servir onde for necessário.”

JE: Como foi a experiência de ser ordenado, na vivência de uma pandemia?

Pe. Frei Júlio: “Minha ordenação presbiteral estava agendada desde antes de começar o quadro mais grave da pandemia no Brasil. Essa foi uma realidade à qual todos nós precisamos nos adaptar. Fui acompanhando a situação mensalmente e considerando a possibilidade de ser ordenado mesmo dentro das orientações e restrições necessárias salvaguardando a proteção e bem-estar de todos.

Com a graça de Deus, a partir do dia 15 de agosto, pelo decreto do bispo diocesano, foi autorizado o retorno da celebração de missas com a presença de fiéis na diocese de São José dos Campos, e ficou confirmada a ordenação presbiteral para o dia 16 de agosto.

Essa realidade da pandemia colocou-nos diante de muitos desafios eclesiais, pastorais e sociais. A ordenação presbiteral nesse contexto fez-me sentir-me em uma profunda unidade com o povo de Deus, que vive os reflexos dessa realidade e pode encontrar no ministério sacerdotal a presença de Cristo que caminha com seu povo.

A Celebração Eucarística, na qual fui ordenado sacerdote, foi transmitida pelas redes sociais da paróquia, o que permitiu que as pessoas pudessem acompanhar e permanecer unidas em oração neste momento tão importante da minha caminhada vocacional. No momento do agradecimento expressei que não chegava ali sozinho, pois em minha caminhada pude sentir a presença amorosa de Deus e de todas aquelas pessoas que fizeram e fazem parte da minha história. Elas estavam presentes na memória e no coração.”

JE: Uma mensagem aqueles que estão em busca do seu despertar vocacional.

Pe. Frei Júlio: “Uma mensagem breve, mas que resume minha caminhada vocacional, para todo jovem, é: “Nunca esqueça o rosto amoroso de Cristo no momento que você sentiu seu chamado e decidiu seguir sua vocação. Mantenha sempre uma vida de oração e um amor filial a Maria.” É como dizia Santa Paulina: “Nunca, jamais desanimeis, embora venham ventos contrários. Novamente vos digo: Confiai em Deus e em Maria Imaculada. Permanecei firmes e adiante!”

Curiosidade:

Qual é a diferença entre um padre, um monge e um frade (frei)? Sacerdote (Padre)

Um sacerdote (padre), é um homem que recebeu o sacramento da Ordem, em virtude do qual, pode celebrar o sacrifício da missa e realizar outras tarefas próprias do ministério pastoral.

Um padre pode pertencer a uma ordem ou família religiosa, ou a uma diocese. Todos os padres, diocesanos ou religiosos, são celibatários e devem obediência a seus superiores.

- Um padre diocesano promete obediência solene a seu bispo e não faz voto de pobreza.

- Um padre religioso (como um dominicano ou franciscano) promete obediência ao seu superior, geralmente chamado de “provincial” e faz votos de pobreza, renunciando em favor de sua comunidade qualquer renda gerada através de suas obras.

- Um sacerdote monástico promete obediência a seu abade (se estiver morando em uma abadia) ou ao prior (em um priorado) e faz votos de pobreza, renunciando em favor de sua comunidade qualquer renda gerada através de suas obras.

Monges e frades

Um monge, portanto, é um termo mais adequado para referir-se a homens consagrados que vivem em conventos, dedicados inteiramente à oração e à penitência. É o caso das ordens contemplativas, como a dos Cartuxos.

Frade (frei), por outro lado, é um termo mais moderno, que procede da Idade Média (do provençal “fratre”) e significa “irmão”. A palavra “frade” é empregada para ordens dedicadas à vida ativa, como os franciscanos ou hospitalários. Frei, é uma abreviação de frade.

→ Aconteceu

Pequenas Missionárias reinauguram Memorial de Madre Maria Teresa de Jesus Eucarístico

As Irmãs Pequenas Missionárias de Maria Imaculada reinauguraram, no dia 15 de agosto, o Memorial de Madre Maria Teresa de Jesus Eucarístico, fundadora da Congregação. O local onde ela viveu, trabalhou e conduziu sua obra foi restaurado e todo o acervo de objetos, relíquias e documentos históricos foi recuperado e catalogado para exposição ao público, depois que acabar a pandemia. A reinauguração foi realizada após a missa, presidida por Dom Cesar, bispo da Diocese de São José dos Campos. Na qual realizou a profissão dos primeiros votos da Irmã Adriana Lozano.

Madre Maria Teresa de Jesus Eucarístico é considerada uma das mais marcantes personalidades da fase sanatorial de São José dos Campos, por acolher, abrigar e cuidar de pacientes tuberculosos desde a década de 1920. Em processo de beatificação, ela tem seu possível primeiro milagre avaliado pelo Vaticano, neste ano.

De acordo com a superiora geral da Congregação, Madre Sandra Maciel Notolini, o acervo do Memorial conta a história de vida consagrada de Madre Teresa, revelando aspectos de sua compaixão pelos doentes e de sua grande obra social e espiritual. “Ela uniu coragem e firmeza a um suave e genuíno cuidado com as pessoas, com a vida, com os mais vulneráveis. Viveu os desafios de seu tempo, mas ultrapassou-os por diversas vezes, como se visse o invisível”, conta.

A obra social e espiritual criada por Madre Teresa está presente, atualmente, em quatro países: Moçambique, Portugal, Itália e no Brasil em cinco Estados: São Paulo, Santa Catarina, Minas Gerais, Mato Grosso e Pará. Tal presença se manifesta por meio dos hospitais, residências para idosos, missões humanitárias e demais atividades desenvolvidas pelo Instituto das Pequenas Missionárias. Entre essas obras, estão os hospitais Pio XII e Antoninho da Rocha Marmo, em São José dos Campos, e Casa de Saúde Stella Maris, em Caraguatatuba.

Irmãs idosas ajudam a reconstituir o ambiente

Irmãs que conviveram com Madre Teresa foram fundamentais para a reconstituição do ambiente retratado no Memorial. Entre elas, estão a Irmã Vera Letícia, que foi enfermeira da Madre, e as irmãs Maria Amélia e Ignês do Carmo, que cuidavam da organização do local.

Aos 93 anos, Irmã Maria Amélia, recordou detalhes do quarto na época da Madre. Ela lembrou do posicionamento exato da cama onde ela dormia, do tecido das cortinas e da mesa do refeitório onde fazia refeições com a religiosa.

Para a Irmã Edilaine do Amaral, concretizar a primeira fase do Memorial de Madre Teresa foi um grande desafio por se tratar de um lugar sagrado para a Congregação e para a Diocese. “O visitante deve se preparar para um encontro com uma pessoa que foi completamente consagrada a Deus. Quando você chegar aqui se prepare para um processo de mudança espiritual. Quem sabe até de conversão”, diz.

Memorial terá segunda fase

A segunda fase do Memorial prevê a ampliação do acervo em exposição. Ainda sem data prevista para início, ela contará a história da Congregação por meio de objetos de época.



Divulgação



A Congregação também iniciou um processo de recuperação e catalogação do seu acervo fotográfico, que conta com mais de cinco mil fotos e documentos históricos.

Sob a coordenação das museólogas, o auxiliar do museu, Thiago Telles Santana, está digitalizando as fotos e armazenando documen-

tos originais, tais como o primeiro pensamento da Congregação, o diploma de enfermagem da Venerável Madre Maria Teresa e seus poemas.

O objetivo da Congregação é futuramente disponibilizar o acervo para estudantes e historiadores.

Nomeado o novo Núncio Apostólico para o Brasil

O Santo Padre nomeou o novo Núncio Apostólico para o Brasil. Trata-se de Sua Excelência Reverendíssima Dom Giambattista Diquattro, Arcebispo titular de Giro-monte, até agora Núncio Apostólico na Índia e Nepal.

Giambattista Diquattro nasceu em Bolonha, Emília-Romanha, Itália, em 18 de março de 1954 é arcebispo, diplomata, teólogo e canonista. Foi ordenado sacerdote em 1981. Recebeu seu mestrado em Direito Civil na Universidade de Catânia, e doutorado em Direito Canônico na Pontifícia Universidade Lateranense em Roma e mestrado em Teologia Dogmática na Pontifícia Universidade Gregoriana em Roma.

Entrou para o Serviço Diplomático da Santa Sé em 1º de maio de 1985, e serviu em missões diplomáticas nas representações pontifícias na República Centro-Africana, República Democrática do Congo e Chade, nas Nações Unidas em Nova York, e mais tarde na Secretaria de Estado do Vaticano, e na Nunciatura Apostólica na Itália. O Papa João Paulo II o nomeou núncio apostólico no Panamá em 2 de abril de 2005. Bento XVI o nomeou núncio apostólico na Bolívia em 21 de novembro de 2008 e em 21 de janeiro de 2017, o Papa Francisco o



nomeou Núncio Apostólico na Índia e no Nepal.

O que é Núncio Apostólico?

O núncio representa o papa e é enviados pela Igreja a



muitos países com grande população católica. Como os embaixadores, os núncios são credenciados junto aos governos dos países para onde são enviados.

Vatican News

Irmã Adriana professa seus primeiros votos na Congregação das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada

Pertencente à Congregação das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, Irmã Adriana Lozano, realizou a profissão dos primeiros votos, no dia 15 de agosto, Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, em missa presidida por D. Cesar, bispo diocesano.

O JE entrevistou a Irmã Adriana, para conhecer um pouco de sua história. Confira abaixo.

JE: Conte-nos um pouco sobre sua família e história.

Irmã Adriana: "Sou natural de São Paulo, porém minha família é de uma cidadezinha chamada Arceburgo - MG. Sou a filha do meio. Meu irmão mais velho se chama Christian e a caçula, Rosângela.

Muito nova minha mãe foi morar em São Paulo, capital, para trabalhar como empregada doméstica. No começo, nossa vida foi muito sofrida, pois passávamos muitos dias sem ter o que comer. Minha mãe costumava levar uma vasilha de plástico para o serviço e a refeição que serviam para ela era trazida para dividirmos em casa.

Passado algum tempo, consegui uma vaga para ser faxineira em um grande hospital. Nas horas vagas ela ajudava as enfermeiras. Com seu desempenho recebeu a oportunidade de fazer o curso técnico em enfermagem.

Apesar de morarmos em São Paulo, capital, muitos dos nossos costumes eram típicos de pessoas do interior, como por exemplo a participação da Santa Missa, reza do terço etc. Tínhamos as chamadas "roupas de missa", que eram aquelas mais bonitas e reservadas somente para este fim".

JE: Como foi o seu despertar e discernimento vocacional?

Irmã Adriana: "Não me lembro desde que momento exatamente, mas sempre fui muito devota da Virgem Maria. Na minha infância e adolescência gostava muito de rezar. Eu tinha uma "cabanhinha", feita de colchões, onde eu me refugiava e passava horas lendo a Bíblia e rezando. Eu acordava cedo, fazia todo o serviço e depois ia para dentro da "cabanhinha". Todos sabiam que quando eu estava ali só atenderia se fosse algo muito importante.

Acho que eu tinha por volta de uns 13 anos quando durante um desses momentos de oração senti um forte desejo de entrar para a vida religiosa. Lembro de ter dialogado internamente que as pessoas que entravam para o convento não se tornavam santas pelo simples fato de ali estarem, mas sabia que tinham um único objetivo, servir a Deus.

Eu estava tão animada com a ideia que falei para minha mãe. Ela ficou ainda mais feliz e saiu espalhando a notícia por onde passava "minha filha vai ser freira". Muitas pessoas vieram me procurar para dar "conselhos negativos". Eu, porém, sempre fui muito tímida. Muitos diziam: "você vai estragar sua vida", outros: "não faça isso" e por aí vai, mas para contornar aquela confusão disse que era algo que já tinha passado e eu tinha desistido.

O desejo sempre crescia dentro de mim. Passei a procurar conhecer secretamente algumas congregações, mas quando mandavam cartas para minha casa, meus familiares logo desconfiavam, então isso não deu certo. Eu resolvi desistir. Comecei a trabalhar, ganhei uma bolsa de estudos, formei-me na faculdade e meu foco passou a ser cuidar de minha família. Paralelamente procurei alguns diretores espirituais para me ajudarem, pois eu não conseguia deixar no meu interior a ideia de vida religiosa que me angustiava.

Um dos meus padrinhos sofreu de câncer por alguns anos e após sua morte minha madrinha ficou sozinha em seu apartamento. Como precisavam de alguém para fazer companhia para ela, eu me ofereci. Enquanto eu estava lá, minha mãe voltou para o interior de Minas, pois estava cansada de viver em São Paulo. Foi morar em uma cidade vizinha à dela, chamada Mococa, onde já morava uma de minhas primas.

Terminado o tempo na casa de minha madrinha eu preferi não ir para o interior. Orientada por meu diretor espiritual, fui procurar alguma casa religiosa que alugasse quartos para moças. Eu não imaginava que



tinha isso em São Paulo. Logo, encontrei um local, porém não tinha mais vagas, então me orientaram a procurar pelo residencial recém aberto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada. Muito timidamente eu fui. Eu nunca tinha morado sozinha.

Chegando lá, fui muito bem recebida pelas irmãs que me encheram de perguntas. No prazo de uns 3 dias eu já estava de mudança com o pouco de coisas que eu tinha. Lembro que achei estranho no começo. Um silêncio, um quartinho com uma cama, uma mesinha e um guarda roupa, mas logo fiz amigas. Ali é realmente um local abençoado em meio ao agito de São Paulo.

A inquietação interior nunca me deixou. Eu gostava muito do convívio com as irmãs, participava das adorações, das missas, das atividades em geral da casa. Depois de 5 anos morando no residencial, sendo acompanhada por meu diretor espiritual e ajudada pela Irmã Marilene



(psicóloga), decidi atender ao chamado e participar de um dos retiros vocacionais proporcionados pela Congregação. Após os retiros voltei decidida a fazer o processo de acompanhamento vocacional e o pedido de entrada".

JE: Onde e quando realizou suas etapas formativas?

Irmã Adriana: Ingressei na Congregação no dia 11 de fevereiro de 2017 e fui fazer a primeira etapa chamada de pré-noviciado, em Joinville-SC. Em 10 de fevereiro de 2018, entrei para o Noviciado que fica aqui mesmo em São José dos Campos. Em 15 Agosto de 2020 professei meus primeiros votos.

JE: Quais são os passos para a vida religiosa?

Irmã Adriana: Em nossa Congregação os passos para o ingresso são: Etapa Vocacional: É um período prévio às etapas iniciais em que a jovem, atenta ao chamado de Deus, busca melhor compreender e discernir seu lugar na Igreja. É acompanhada pelas Irmãs da Pastoral Vocacional e participa de encontros, retiros e convivências.

Pré-Noviciado: É a primeira etapa após o ingresso na Congregação, que dura de 2 a 4 anos. Este é um tempo de formação pessoal e conhecimento da pessoa de Jesus Cristo, em que se inicia um processo gradual de discernimento, autoconhecimento e a jovem identifica seu chamado com a vocação e missão da congregação.

Noviciado: Um período que dura 2 anos. Nesta etapa inicia-se o caminho da vida religiosa propriamente dito. É um verdadeiro itinerário que conduz a uma configuração com Cristo Eucarístico e a pessoa de Maria. Nesta fase a jovem é acompanhada pela Mestra de noviças e o ambiente do Noviciado proporciona um clima de oração e intimidade com Deus, silêncio e reflexão, alegria, estudo, acolhida fraterna que permita algum contato com o pobre e o doente.

Juniorato: É a etapa de amadurecimento da vivência e da vida consagrada em que a jovem faz os primeiros votos de pobreza, castidade e obediência. Nesta etapa deve crescer na vocação pessoal, vida comunitária, missão apostólica e preparação técnico-profissional. Tem a duração de, no mínimo 3 e no máximo 6 anos, excepcionalmente pode durar até 9 anos, em preparação para o caráter definitivo de sua consagração.

Profissão Perpétua: A vida religiosa é marcada pela profissão definitiva dos votos. Após a primeira profissão, segue-se uma sequência de votos temporários (profissões válidas e renováveis a cada ano). Estando preparada, a religiosa encaminha-se para a sua Profissão Perpétua, que representa a adesão definitiva à Congregação.

JE: Atualmente qual é a sua atuação na Diocese?

Irmã Adriana: "Atualmente pertencço à comunidade da casa Episcopal, onde desempenhamos tarefas diversas para administração interna da residência, bem como acompanhamento do Bispo às celebrações externas, caso seja necessário, e o funcionamento da comunidade religiosa".

JE: Uma mensagem aqueles que estão em busca do seu despertar vocacional.

Irmã Adriana: "Querido (a) jovem, a vocação é um chamado de Deus desde o ventre materno, mesmo que custemos a entendê-lo. Então, tenha o coração sempre aberto e atento à Palavra de Deus que, normalmente, vem para nós como foi para Elias, na brisa suave. Procure orientação com pessoas (diretor espiritual e responsáveis de pastoral vocacional) que possam ajudar você neste processo de discernimento. Lembre-se sempre que a vida de oração, a Eucaristia, a Palavra de Deus e o apoio da Virgem Maria são os alimentos de cada dia e da perseverança na caminhada. E, por fim, entregue-se na busca de sua vocação, você nunca estará perdendo seu tempo, mas ganhando a vida".

Ajuste seu Aparelho Auditivo sem sair de casa!

Com o Remote Care o seu Aparelho Auditivo Widex poderá ser regulado on-line por vídeo chamada e também verificado quanto a possíveis defeitos

SAÚDE AUDITIVA 

WIDEX
APARELHOS AUDITIVOS
VALE

→ Aconteceu

Ato inter-religioso no Dia Mundial de Oração pelo Cuidado com a Criação

A Comissão Socioambiental da Diocese de São José dos Campos (Brasil) e a Universidade Católica de Trujillo Bento XVI – UCT (Peru) promoveram um ato inter-religioso, somando esforços ao Tempo da Criação, que ocorreu do dia 1º de setembro, Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação. Neste ano, tal celebração foi estendida até o dia 4 de outubro, Solenidade de São Francisco de Assis, tempo para o qual o Papa Francisco convida para um “período de oração mais intensa e de ação em benefício da casa comum”.

Essa iniciativa foi motivada pelo ideal de fraternidade entre as diversas tradições religiosas e pela necessidade de propor a reflexão sobre a corresponsabilidade de toda a humanidade pelo cuidado com o ambiente da “Nossa casa comum”, o planeta Terra.

O Ato Inter-religioso contou com reflexões de líderes de tradições religiosas cristãs, judaica, islâmica e budista. O evento promoveu o lançamento da versão, em espanhol, da cartilha “Cuidando da



Casa Comum”. Esse subsídio é um manual elaborado pela Comissão Socioambiental da Diocese de São José dos Campos que foi adaptado pela Universidade Católica de Trujillo Bento XVI – UCT para a realidade peruana, reunindo conselhos práticos e objetivos, inspirados na Encíclica Laudato Si’ (LS), que podem ser



aplicados no cotidiano,

No Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação também iniciou-se um curso virtual gratuito sobre meio ambiente e a Laudato Si’, ofertado pela Universidade Católica de Trujillo, celebrando o quinto ano da encíclica. O curso on-line é composto por vídeos de vários especialistas de toda a América Latina, inclusive do Brasil, e possibilitará a emissão de certificado aos participantes. Inscrições e maiores informações sobre o curso podem ser acessadas no site da universidade Católica de Trujillo.

O Ato Inter-religioso, ocorrido no dia 1º de setembro, está disponível no canal do youtube da Diocese de São José dos Campos. A realização deste evento teve apoio do Movimento Católico Global pelo Clima, Movimento Focolares e das Pastorais Ambientais do Brasil.

Você pode assistir clicando [AQUI](#)

Encontro Diocesano de coroinhas e cerimoniaários on-line

Na dinâmica de nossa Diocese todos os anos acontece o encontro para servidores do altar em agosto, mês vocacional, em dois momentos: um encontro com aqueles que têm até 12 anos e um segundo encontro com os que têm acima de 13 anos. Nesse ano, devido à pandemia provocada pela Covid -19, aconteceu de modo diferente, mas com o mesmo entusiasmo e compromisso de amor ao santo altar.

No dia 15 de agosto, solenidade da Assunção de Nossa Senhora, no auditório da Faculdade Católica de São José dos Campos às 14hs, a Santa Missa, presidida pelo padre Washington Carlos, assessor diocesano de coroinhas e cerimoniaários, deu início ao encontro.

Dom Cesar, que todos os anos com muito carinho preside estes encontros, não pode estar presente, por causa de outros compromissos diocesanos, mas enviou uma vídeo-mensagem carinhosa a todos os servidores do altar.



Logo após a celebração, os seminaristas Marcelino e Bruno conduziram momentos de brincadeiras, juntamente com a equipe diocesana de coordenação dos coroinhas e cerimoniaários.

O Encontro Live foi um sucesso na participação dos coroinhas e cerimoniaários, que se envolveram através das redes sociais, respondendo às perguntas das dinâmicas realizadas, rezando com as vestimentas sagradas no momento da celebração e adorando Jesus no Santíssimo Sacramento.

Agradecemos a todos os envolvidos, principalmente, aos coordenadores paroquiais de coroinhas e cerimoniaários e claro, as coroinhas e cerimoniaários (as), que com muito amor servem em nossas paróquias e dão o bonito testemunho, a exemplo de São Tarcísio, padroeiro dos coroinhas e cerimoniaários (as), de amor a Jesus Eucarístico. Por isso, podemos sempre dizer, tendo como inspiração o salmo 99 “Em tudo, amar e servir”. Deus abençoe a todos.

Pe. Washington Carlos
Assessor Diocesano de Coroinhas e Cerimoniários(as)

Você pode assistir clicando [AQUI](#)

Formação Diocesana on-line para catequistas

A Comissão Diocesana para a Animação bíblico catequética realizou uma formação diocesana, on-line, no dia 25 de agosto, celebrando o dia do (a) catequista, como forma de fortalecimento dos catequistas em tempos de pandemia.

O momento foi conduzido pelo Pe. Éverton Machado dos Santos, assessor diocesano da Comissão, que falou sobre o tema “A catequese no processo de evangelização e a identidade do catequista à luz do novo Diretório para a Catequese”.

Dom Cesar, bispo diocesano de São José dos Campos, também se fez presente nesse momento, através de uma vídeo-mensagem para os catequistas, na qual afirmou que: “A catequese tem um papel de destaque,

pois, através dela, continuamos a lançar as sementes do Evangelho e vamos cultivando as sementes já lançadas para que possam se desenvolver e gerar muitos frutos, conforme a vontade do Senhor.”

No final do vídeo, o bispo exortou “Abramo-nos ao sopro do Espírito que nos guia a partir de sua insondável sabedoria, fazendo da Igreja uma comunidade dinâmica e cada vez mais atenta aos sinais dos tempos”.

A formação foi transmitida pelas plataformas do Youtube e Facebook da Diocese e está disponível para ser assistida pelos interessados.

Você pode assistir clicando [AQUI](#)



→ Aconteceu

Vocation Day on-line 2020

Fotos: Edna Mara



Você pode assistir clicando [AQUI](#)

Educação Infantil

Ensino Fundamental

Ensino Médio

A gente faz histórias!

institutosaojose.org.br

Acompanhe nossas redes digitais!

InstitutoSaoJose.org.br

facebook.com/institutosj.sjc

twitter.com/InstitutoSJC

youtube.com/ISJVivoePresente

[@institutosaojose.sjc](https://www.instagram.com/institutosaojose.sjc)



institutosaojose.org.br

(12) 3946-7400



Amiguinhos de Jesus

DEU "TILT" NA MINHA BÍBLIA

OI RODOLFO. O QUE VOCÊ DISSE QUE ACONTECEU COM A SUA BÍBLIA?

ELA NÃO ESTÁ FALANDO COMIGO RAFAELA!

AI RODOLFO! NÃO É ASSIM QUE DEVEMOS LISAR A BÍBLIA.

MAS O PADRE DISSE, QUE DEVEMOS ESTAR PREPARADOS PARA OLIVIR A PALAVRA.

ISSO MESMO! DEVEMOS ABRIR O NOSSO CORAÇÃO PARA ENTENDER A PALAVRA DE DEUS.

AHHHH!!! SE EU ABRIR O MEU CORAÇÃO PARA DEUS A BÍBLIA VAI FUNCIONAR DIREITINHO?

SIM! MAS DEVEMOS LER A BÍBLIA E REFLETIR SOBRE O QUE DEUS NOS QUER FALAR. É ASSIM QUE DEUS FALA CONOSCO.

VAMOS TODOS LER A BÍBLIA E CONHECER A PALAVRA DE DEUS.



E VIVA O MÊS DA BÍBLIAAAAAA!!!

VAMOS ENCONTRAR NO CAÇA PALAVRA ALGUNS DOS LIVROS QUE EXISTEM NA NOSSA BÍBLIA.

- GÊNESIS
- NÚMEROS
- ROMANOS
- DANIEL
- SABEDORIA
- SALMOS
- APOCALIPSE

A	T	A	S	T	L	T	A	L	E	J	T	T	A	L	O	J	P	L	E	S	O	J	R	O	M	A	N	O	S	L	D	E	F	L	S		
L	R	L	J	R	O	A	R	G	L	G	R	R	E	C	E	F	R	R	C	C	T	C	L	A	E	O	A	L	L	M	E	I	R	C	I		
R	E	R	G	S	I	E	T	D	F	C	A	C	R	X	C	C	A	C	R	X	R	E	E	R	C	E	O	R	T	K	C	T	C	E	R		
G	C	J	F	C	S	J	H	C	R	E	E	L	L	W	E	E	E	L	A	R	E	E	C	T	R	R	R	E	R	C	J	L	C	A	E	T	
I	X	C	W	E	Z	G	G	R	C	A	C	J	G	E	L	A	C	R	O	W	C	R	E	C	T	R	T	L	E	E	G	A	R	F	C		
O	L	H	E	L	E	C	C	S	E	O	I	I	T	I	G	O	M	T	L	R	E	O	R	L	Y	T	C	R	A	A	C	D	E	D	L		
R	I	A	O	E	T	E	W	L	H	E	T	O	I	O	H	I	E	C	T	T	S	P	C	E	E	Y	O	S	I	O	E	P	I	A	O		
W	S	G	E	N	E	S	I	S	A	C	O	Q	C	A	E	T	S	E	R	L	P	Q	O	C	C	O	E	E	O	E	R	T	O	P	P		
R	D	L	L	T	U	P	A	I	J	U	C	E	D	A	E	R	A	I	G	Q	C	H	E	P	E	P	O	T	L	T	R	C	O	Q			
E	L	O	W	G	R	A	E	R	T	G	C	X	A	C	O	C	T	O	P	H	A	X	I	P	A	C	E	R	C	R	C	C	P	C	Z		
C	I	W	D	E	X	L	T	I	R	F	L	P	C	E	T	L	R	P	C	C	O	A	H	D	A	N	I	E	L	F	X	S	Q	A	A		
P	L	C	E	X	E	E	E	E	C	A	E	R	E	L	C	G	C	T	V	O	T	I	J	P	L	P	L	L	L	T	Z	R	C	L	S		
A	A	F	I	S	L	W	A	C	L	E	P	T	G	T	R	C	A	U	B	R	U	E	A	E	T	A	T	C	R	C	A	W	R	I	R		
X	C	Q	L	A	G	X	I	R	E	O	Q	C	H	D	G	E	O	R	E	T	C	L	L	C	R	E	E	S	A	A	O	C	T	P	L		
O	E	L	O	L	E	V	P	T	U	P	C	A	C	A	H	A	U	C	Q	C	L	O	E	K	C	R	X	E	R	E	T	L	U	S	C		
L	L	I	U	M	W	B	O	C	I	C	D	O	V	I	E	P	T	L	L	J	G	C	A	R	A	T	A	O	P	R	I	T	I	E	R		
L	P	O	C	O	C	J	L	S	C	V	R	U	U	O	X	T	H	G	A	D	E	D	E	S	O	C	R	R	T	T	E	C	S	L	O		
E	C	C	S	S	Q	G	V	C	V	B	U	C	I	U	L	V	K	E	O	E	A	S	C	A	T	P	O	I	R	O	L	E	C	J	T		
R	E	V	A	E	A	U	C	L	A	E	I	L	L	C	E	B	L	A	R	R	S	E	V	R	R	R	E	P	C	I	J	O	L	D	R		
C	D	E	X	C	O	A	D	A	C	A	C	P	P	E	N	U	M	E	R	O	S	L	L	L	I	V	U	L	R	C	A	T	G	E	F		
M	A	R	J	T	I	I	U	L	O	E	E	E	P	E	A	O	I	I	A	C	P	T	L	R	T	G	I	V	C	U	T	C	A				
N	U	F	E	R	K	P	A	R	R	T	S	W	X	E	S	E	A	R	U	T	I	R	T	C	H	A	C	E	U	L	E	Q	R	O			
F	I	L	O	L	L	L	E	F	T	R	A	C	C	L	E	R	E	T	E	R	O	E	R	R	G	O	R	C	T	P	L	M	E	L	E		
D	D	A	C	E	E	E	U	V	B	Q	R	F	L	C	O	T	T	C	L	C	E	T	C	P	A	I	L	E	R	E	P	C	C	E	C		
S	C	C	S	A	B	E	D	O	R	I	A	T	T	G	L	C	C	V	E	E	U	P	R	A	E	T	G	C	C	R	E	J	A	C	L		
J	L	I	E	R	S	R	E	I	A	T	R	A	R	E	E	V	E	L	C	R	C	U	T	I	C	R	H	A	E	T	C	G	L	E	S		
H	A	R	A	T	D	T	A	T	R	P	E	I	A	W	F	L	L	G	L	T	S	I	U	O	O	C	F	P	P	A	R	C	P	S	F		

0122 OBRA SOCIAL E ASSISTENCIAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA 15/07/2020 08:20 Pág:0001
 CNPJ: 57.539.322/0001-20 Período: 31/12/2019

BALANÇO PATRIMONIAL
 Valores expressos em Reais (R\$)

ATIVO	433.422,56	PASSIVO	433.422,56
CIRCULANTE	104.083,75	PASSIVO CIRCULANTE	385.979,99
DISPONIBILIDADES	34.814,18	CONTAS A PAGAR	1.388,00
BENS NUMERÁRIOS	497,31	CONTAS A PAGAR NACIONAIS	1.388,00
BENS NUMERÁRIOS - RECURSOS SEM RESTRIÇÃO	497,31	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	185,28
BANCOS	916,81	TRIBUTOS RETIDOS A RECOLHER	185,28
BANCOS - RECURSOS SEM RESTRIÇÃO	916,81	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	49.308,10
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	33.401,06	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	18.171,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS SEM RESTRIÇÃO	8.325,29	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	4.561,95
OUTRAS APLICAÇÕES	8.325,29	FÉRIAS E 13º SALÁRIO A INCORRER	34.872,15
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS COM RESTRIÇÃO	25.074,77	OUTRAS OBRIGAÇÕES	26,84
POUPANÇA	20.302,26	OUTRAS CONTAS A PAGAR	36,84
FUNDO DE INVESTIMENTO	4.772,51	VALORES EM CUSTÓDIA	26,84
VALORES A RECEBER	44.667,92	RECURSOS DE PROJETOS E CONVÊNIOS	25.074,77
VALORES A RECEBER	44.667,92	RECURSOS DE PROJETOS, CONVÊNIOS	25.074,77
OUTROS CRÉDITOS	24.601,65	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	347.442,57
ADIANTAMENTOS A TERCEIROS	1.994,37	PATRIMÔNIO SOCIAL	347.442,57
ADIANTAMENTOS A TERCEIROS	1.994,37		
ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS	21.356,28		
ADIANTAMENTO AFUNCIÓNARIOS	21.356,28		
OUTROS CRÉDITOS	1.251,00		
DEPÓSITO RESTITUTÍVEL - VALOR VINCULADO	1.251,00		
DEPÓSITO RESTITUTÍVEL - VALOR VINCULADO	1.251,00		
NÃO CIRCULANTE	329.338,81		
IMOBILIZANTE	329.338,81		
IMÓVEIS	387.060,12		
BENS EM OPERAÇÃO	112.093,14		
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO	37.438,27		
(-) DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO/EXAUSTÃO	(207.241,92)		
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		572.454,41	
Com Restrição		512.934,72	
Programa (Atividades) de Educação		512.934,72	
Sem Restrição		59.519,69	
Contribuições e Doações Voluntárias		59.519,69	
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA SEM RESTRIÇÃO		59.519,69	
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA COM RESTRIÇÃO		512.934,72	
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA TOTAL		572.454,41	
(-) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(487.730,05)	
COM PROGRAMAS (ATIVIDADES)		(487.730,05)	
Assistência Social		(487.730,05)	
(=) RESULTADO BRUTO COM ATIVIDADES		84.724,36	
(=) RESULTADO BRUTO TOTAL		84.724,36	
(-) DESPESAS OPERACIONAIS		(112.907,88)	
Despesas Administrativas		(110.382,06)	
Despesas Tributárias		(2.525,77)	
(=) RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(28.183,47)	
(+/-) RESULTADO FINANCEIRO		(1.352,19)	
Com Restrição		1.762,56	
Receitas Financeiras		1.762,56	
Sem Restrição		(3.114,75)	
Receitas Financeiras		1.871,36	
(-) Despesas Financeiras		(4.286,11)	
(=) RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO		(29.535,66)	
(=) RESULTADO ANTES DA CS E IR		(29.535,66)	
(=) DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(29.535,66)	

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração do Resultado do Exercício, levantada a partir dos documentos fornecidos pela empresa e em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

São José dos Campos (SP), 31/12/2019

Silvana M. S. Fialto
 SILVANA MARIA DA SILVA FIALTO
 Presidente
 CPF: 138.400.868-33

ADALMO COUTINHO
 CRC: 1-SR-123530-0-4 - Técnico
 CPF: 019.340.098-73

→ Aniversariantes

Ordenação

- 4 (1999) Diác. Álvaro de Siqueira Vantine
- 4 (1999) Diác. Caio Nelson de Santana Ribeiro
- 4 (1999) Diác. Custódio da Cruz Fidalgo
- 4 (1999) Diác. Djalma Benedito Rezende
- 4 (1999) Diác. Francisco Osvaldo Borges
- 4 (1999) Diác. José Dias do Vale
- 4 (1999) Diác. José Benedito Leite
- 4 (1999) Diác. José Donizete Braz
- 4 (1999) Diác. José de Oliveira Torres
- 4 (1999) Diác. José Roberto dos Santos
- 4 (1999) Diác. José Roberto Marillac Moreira
- 4 (1999) Diác. José Roque da Rosa
- 4 (1999) Diác. João dos Santos de Souza
- 4 (1999) Diác. João Mendes Pereira
- 4 (1999) Diác. Luiz Carlos Arantes
- 4 (1999) Diác. Manoel de Oliveira Figueira
- 4 (1999) Diác. Marcos Moreira
- 4 (1999) Diác. Pasquale Gerardo
- 4 (1999) Diác. Paulo Camargo da Silva
- 4 (1999) Diác. Reynaldo Antonio Reginaldo
- 4 (1999) Diác. Sebastião Celso Ramos
- 4 (1999) Diác. Sebastião Garcia Machado
- 17 (1989) Pe. Mário Teodoro Batista
- 21 (2018) Pe. Daniel Adão Lopes
- 29 (2018) Pe. Washington Carlos A. M. Silva

Natalício

- 4 Pe. Daniel Adão Lopes
- 10 Diác. José Donizete Bráz
- 10 Pe. Rinaldo Roberto de Rezende
- 11 Pe. Márcio Roberto Pereira Campos
- 11 Dom Nelson Westrupp, SCJ**
- 13 Diác. Helvécio Cordeiro Póvoa
- 16 Diác. Carlos Roberto Firmino
- 17 Diác. José Portes Grigio
- 18 Pe. Lindomar Francisco Ferreira
- 18 Pe. Ademir Nunes Farias
- 20 Diác. Orival de Souza Titico
- 20 Pe. Edi Carlos Pereira
- 20 Diác. Celso de Magalhães
- 21 Pe. Narciso Donizete Esmério da Silva
- 22 Pe. Dimas Eugênio Barbosa
- 24 Diác. José de Oliveira Torres
- 24 Diác. José Aparecido de Queiroz
- 25 Pe. Francisco Alexandre Vasconcelos (Pe. Xandão)
- 26 Pe. Éverton Machado dos Santos
- 26 Pe. Mairon Wesley Gavlik Mendes, LC



Memorial

Padre Redolfo

Um ambiente onde encontramos um pouco da história do salesiano venerável Pe. Rodolfo, com a exposição de seus objetos e pertences pessoais, alguns escritos e relatos da sua santidade.

www.sagradafamiliaonline.org.br



Seja um sócio e juntos vamos

Evangelizar

Para ser mais uma voz que anuncia a Boa Nova.



rádio Mensagem
 Diocese de São José dos Campos 1470 AM

Sintonize 1470 AM

www.radiomensagem.am.br

Acompanhe nossa programação no seu celular. Procure pelo aplicativo da Rádio Mensagem (ícone azul) no Google Play.

[f /radiomensagem](https://www.facebook.com/radiomensagem) ☎ (12) 9.7411-0125

Informações: (12) 3954-3000